

Análises

Custos e volume de produção e sua contribuição no resultado econômico da atividade leiteira

 02/02/2023

0 COMENTAR



Luiz Antônio Aguiar de Oliveira
Samuel José de Magalhães Oliveira

A determinação de uma escala mínima de produção constitui importante fator para a obtenção da viabilidade econômica. Esta afirmação é particularmente crucial na produção leiteira. Os países que passaram por transformação tecnológica buscando o aumento da eficiência em seus sistemas de produção viram crescer a produção média por propriedade e a drástica redução em seu número. Pequenos empreendimentos podem produzir volumes insuficientes à diluição de seus custos fixos e variáveis, não permitindo assim, perceberem resultados satisfatórios na atividade econômica. O preço é outra variável importante e pode estar atrelada à qualidade do produto ofertado, à distância da produção ao processamento e ao volume produzido, o que ocorre na produção de leite.

Os cinco sistemas referência para produção de leite no Estado de Santa Catarina, disponibilizados pela Epagri em outubro de 2022



entre 100 e 1.960 litros/ dia. Os animais exibem produtividade entre 10 e 28 litros/ dia. Os sistemas 1 a 4 são semi-intensivos, com alimentação em pastagem, principalmente de inverno, com plantio de milho e uso de silagem e suplementação concentrada. Há implantação crescente de estrutura física para o manejo dos animais. O sistema 1 conta com estábulo/ sala de ordenha. Os sistemas 2 a 4 possuem sala de alimentação e o sistema 5, que é intensivo, compost barn. Ainda que haja diferenças entre os sistemas de produção, podemos verificar que a maior escala de produção favorece a melhor remuneração ao produtor de leite (Tabela 1).

Tabela 1 - Desempenho zootécnico e econômico de sistemas de produção modais para o estado de Santa Catarina, outubro de 2022

Indicadores	Sistema 1	Sistema 2	Sistema 3	Sistema 4	Sistema 5
Vacas em lactação (cabeças)	10	15	25	40	70
Produção de leite (litros/ano)	36.500	71.175	146.000	321.200	715.400
Preço Referência (R\$/litro)	2,21	2,46	2,71	2,83	2,95
Custo Operacional do Leite (R\$/ litro)	2,35	2,37	2,52	2,36	2,42
Resultado Operacional do Leite (R\$/ litro)	-0,14	0,09	0,19	0,47	0,53
Participação no Custo Operacional: Alimentação do Rebanho (A)	40%	54%	60%	68%	68%
Participação no Custo Operacional: Manutenção e Depreciação da Infraestrutura (B)	37%	24%	18%	12%	14%
Subtotal (A + B)	77%	78%	78%	80%	82%

Fonte: Epagri (2022)

Elaboração: Embrapa Gado de Leite (2023)

Os preços pagos aos produtores estão diretamente relacionados à quantidade produzida: aumenta de R\$ 2,21/ litro no sistema 1, de apenas 100 litros/ dia, para R\$ 2,95/ litro no sistema 5, compost barn, com 1.960 litros/ dia. Esta diferença, de R\$ 0,74/ litro ou 33%, ilustra a preferência da indústria por maior volume ofertado por menos produtores, em uma tentativa de reduzir o risco de fornecimento e o custo no transporte da matéria prima. Este diferencial é forte impulsionador para o surgimento de grandes empreendimentos que oferem maior quantidade de leite por unidade produtiva.



escala, em especial o 5, compost barn, não proporciona redução significativa deste custo operacional. A produtividade do sistema, de 28 litros/ dia por vaca ordenhada é um indicativo que este sistema pode evoluir tecnologicamente para reduzir de maneira mais efetiva seus custos fixos e se tornar mais competitivo. O sistema 3, de escala e produtividade intermediários apresenta o maior custo operacional, mostrando que ainda há espaço para otimizar a infraestrutura, o custo de alimentação e o nível de produtividade para proporcionar maiores ganhos na atividade produtiva. É um sistema que já se faz intensivo no uso de suplementação alimentar, mas ainda possui produtividade de apenas 16 litros/ vaca/ dia. Por ser semi-intensivo depende tanto da suplementação alimentar quanto da produção de pastagens, o que onera o seu custo.

A participação dos custos operacionais e de depreciação são mais representativos em sistemas com menores volumes de produção, mostrando que o custo fixo pesa mais no custo de total de produção. Nestes sistemas, se torna mais difícil a redução do custo sem mudanças estruturais no sistema de produção, o que os torna mais desafiadores. A remuneração paga nesta faixa, chamada bonificação por volume, é bem menor em relação a volumes maiores. A manutenção do negócio, assim como sua continuidade a longo prazo, depende da superação destes dois gargalos nestes sistemas de menor volume. Por outro lado, os custos com alimentação são mais expressivos nos volumes maiores de produção (Sistema 1 = 40%; Sistema 5= 68%), o que é condizente com o aumento de produtividade observados nos sistemas mais tecnificados, que passam a agir alimentação de maior qualidade e em maior quantidade para os animais em produção.

No exemplo visto, o melhor desempenho dos sistemas com maior escala de produção se dá pelo pagamento diferenciado do volume maior produzido e não pela eficiência produtiva dos sistemas, que leva a menor custo. Há um espaço importante para evolução gerencial e tecnológica destes sistemas para melhorarem a eficiência. A racionalização da estrutura física, o investimento em inovação tecnológica e o crescimento em escala e produtividade são imperativos para a sustentabilidade econômica e a permanência a longo prazo de produtores e sistemas de produção de menor volume. Isso é realidade não só no estado de Santa Catarina, que ilustra este artigo, mas também em todo o Brasil. A



agentes uma atitude atenta e proativa para agir e viabilizar a permanência do maior número de produtores na atividade leiteira, enfrentando este cenário desafiador.

Comentários dos assinantes

Envie seu comentário



ENVIAR

Mais em Análises

O que esperar para as importações?



produção de leite no Mercosul e a tendência para as importações pelo Brasil.

[LEIA MAIS](#)

O que limita a competitividade da produção de leite no Brasil?

Publicado em 25/01/2023

Veja nesta análise: a visão das indústrias lácteas sobre os maiores limitantes à competitividade da produção de leite no Brasil.

[LEIA MAIS](#)

Cenário macroeconômico desafiador e um início de ano incerto



economia global em 2023.

LEIA MAIS

Copyright © 2023 MilkPoint Ventures - Todos os direitos reservados

